



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado PROFESSOR ALCIDES – PP/GO

Ofício nº 004/2021GDPA

Brasília/DF, 01 de março de 2021.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada FLÁVIA ARRUDA

Presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.
Brasília - DF

Assunto: **Reforma do Estádio Serra Dourada.**

Senhora Deputada,

Cumprimentando-a cordialmente, dirijo-me a Vossa Excelência para sugerir a reforma e manutenção da infraestrutura esportiva do Estádio Serra Dourada.

O estádio realizam-se as partidas dos principais times de futebol da cidade – Goiás, Atlético, Vila Nova e Goiânia, além de outros eventos em geral, tais como shows musicais, como em maio de 2013 que recebeu o Beatle Paul MacCartney que se apresentou para mais de 40 mil pessoas. Tendo uma área total de 500 mil m².

Foi projetado por Paulo Mendes da Rocha, arquiteto vencedor do Prémio Pritzker de 2006. A sua inauguração ocorreu em 9 de março de 1975. Era o sétimo maior estádio do país, hoje é o vigésimo primeiro. Possui um amplo estacionamento para carros, com uma capacidade estimada de 10 mil vagas. A área do estádio é cercada por importantes vias de trânsito, como a rodovia BR-153, Avenida Fued José Sebba.

Da capacidade do Estádio: A capacidade original estaria em torno de 80 mil espectadores, já que seus dois maiores públicos se aproximam dessa marca.

Para sediar os jogos do Grupo B (Argentina, Uruguai, Chile, Equador e Bolívia) da Copa América de 1989, o Serra Dourada foi vistoriado e medido pela CBF e CONMEBOL, que determinaram novos números para o estádio goiano. E foi o palco dos amistosos do Brasil contra os times da Holanda em 2011 e Panamá em 2014.

- O estádio deveria ter um total de 50.049 lugares, divididos em:

Gerais 8.000 lugares (Uso Restrito devido ao Estatuto do Torcedor)

- Arquibancadas: 32.660 lugares
- Cadeiras: 8.914 lugares
- Tribuna da Agel: 133 lugares



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado PROFESSOR ALCIDES – PP/GO

- Tribuna da FGF: 133 lugares
- Tribuna da imprensa: 162 lugares
- Tribuna do governo: 47 lugares

Para tanto, necessitamos que seja incluída no Orçamento Geral da União de 2021, a programação orçamentária o valor de R\$10.000.000,00(dez milhões de reais), para o início da 1ª Etapa da reforma e manutenção do Estádio Serra Dourada.

Atenciosamente,

PROFESSOR ALCIDES
Deputado Federal
PP/GO



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado PROFESSOR ALCIDES – PP/GO

Ofício nº 005/2021GDPA

Brasília/DF, 01 de março de 2021.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada FLÁVIA ARRUDA

Presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.
Brasília - DF

Assunto: Construção do Hospital Materno Infantil de Aparecida de Goiânia.

Senhora Deputada,

Cumprimentando-a cordialmente, dirijo-me a Vossa Excelência para sugerir a **Construção do Hospital Materno Infantil de Aparecida de Goiânia**, localizada na Região Metropolitana de Goiânia, sua população, conforme a estimativa de 2020 era de 590 146 habitantes, sendo o segundo município mais populoso do estado, ficando atrás somente de Goiânia.

O município de Aparecida de Goiânia conta em sua rede Materno Infantil somente a Maternidade Marlene Teixeira. Essa instituição passou por reforma da estrutura física de 2014 a setembro de 2016.

Desde a reabertura da Maternidade Marlene Teixeira, no final de setembro de 2016, muitos problemas foram levantados, relacionados tanto a própria estrutura física, ainda inadequada mesmo após a reforma, além dos equipamentos possuírem mais de 15 anos de funcionamento e quanto a incapacidade em receber a demanda do Município de Aparecida de Goiânia.

O perfil da Maternidade Marlene Teixeira é para atendimento de gestantes de baixo risco, no entanto, devido à superlotação das unidades de referência para este tipo de atendimento, frequentemente recebemos pacientes fora do perfil na unidade, fato que dificulta o fluxo, a rotatividade de leitos e aumenta a taxa de ocupação.

A Maternidade Marlene Teixeira foi inaugurada com apenas oito leitos de internação e com estrutura para atender gestantes de baixo risco. No entanto, a demanda tem crescido nos últimos anos de forma exponencial.

Na época de sua reinauguração, foram planejados equipamentos, medicamentos e insumos baseados no fluxo da Maternidade de antes de seu fechamento, no entanto após sua reabertura houve serviços que reduziram seus atendimentos e/ou fecharam suas portas como o Hospital Garavelo de Aparecida de Goiânia e Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, isso causou dificuldade de encaminhamento de pacientes e tivemos que assumir muitos casos fora do perfil preconizado pela Maternidade.



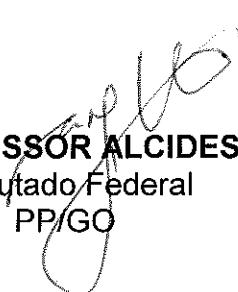
CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado PROFESSOR ALCIDES – PP/GO

Em 2017 a Maternidade passou por uma ampliação de número de leitos, de 10 leitos para 21 leitos de internação. Com isso, também aumentamos o quantitativo de leitos no berçário. No ano de 2020 a Maternidade Marlene Teixeira realizou em torno de 2040 procedimentos, destes 1572 partos, que correspondem a menos de 1/3 da demanda necessária do Município de Aparecida de Goiânia, sendo, portanto, necessário à ampliação com urgência do número de leitos para que os princípios do SUS de universalidade, integralidade e equidade sejam preservados.

Comprovado com sua base histórica de dados dos últimos anos, o Município de Aparecida de Goiânia necessitaria de pelo menos 60 leitos de obstetrícia a mais para atendimento da demanda apresentada e mais 10 leitos de UTI neonatal.

Para tanto, necessitamos que seja incluída no Orçamento Geral da União de 2021, a programação orçamentária o valor de R\$10.000.000,00(dez milhões de reais), para a realização da 1ª Etapa da Construção do Hospital Materno Infantil de Aparecida de Goiânia.

Atenciosamente,


PROFESSOR ALCIDES
Deputado Federal
PP/GO